

PREVALÊNCIA DO DIAGNÓSTICO ELETROCARDIOGRÁFICO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO AGUDO DURANTE INTERNAÇÃO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM NATAL-RN

Alyssa Evelyn Oliveira da Silva; Érica Cavalcante Andrade; João Vicente Souza Santana; Juliana Soares Pimenta; Júlio César Vieira de Sousa; Liana Yuri Mansur Kuba; Paula Renata Trindade da Cunha; Roberto Bezerra Vital.

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) corresponde à principal causa de morte e sequelas no Brasil. O cardioembolismo é responsável por 20 a 30% de todos os AVCs, sendo que, dentre as causas cardiogênicas, a fibrilação atrial (FA) é a principal. Essa é a arritmia sustentada mais comum na prática clínica e apresenta importante repercussão na qualidade de vida. Sua prevalência na população geral foi estimada entre 1,5 e 2% e acredita-se que afete 1,5 milhões de indivíduos no Brasil.

Objetivo: Avaliar a prevalência de FA em pacientes com AVC agudo durante a internação em hospital de referência do estado do Rio Grande do Norte.

Métodos: A coleta de dados foi realizada a partir de entrevista com os próprios pacientes ou acompanhantes e análise de prontuários de pacientes com AVC agudo que chegaram ao pronto atendimento do hospital. As informações foram colhidas diariamente ao longo de 35 dias.

Resultados: Foram incluídos no estudo 99 pacientes, sendo 51 (51,5%) homens e 48 (48,5%) mulheres. A média de idade foi de 66,7 anos. Dos 99 pacientes estudados, 56 (56,6%) realizaram eletrocardiograma (ECG) na admissão. Destes, 8 apresentavam diagnóstico prévio de FA e 4

receberam o diagnóstico na internação. Dos pacientes com FA, 4 (33,3%) estavam em uso de anticoagulação prévia. A prevalência de FA na população amostral foi de 12,1%. Os dados epidemiológicos se encontram na tabela 1.

Conclusão: O tromboembolismo cardíaco gerado pela FA é uma causa relevante de eventos isquêmicos cerebrais na população. Apesar disso, grande parcela dos pacientes do presente estudo não realizou o ECG na admissão para a devida investigação de FA. Assim, esses resultados mostram a importância da realização de ECG na admissão ou durante a internação dos pacientes com AVC, tendo em vista a agilidade diagnóstica da FA como possível condição de base e o seu tratamento precoce para a redução do desfecho clínico.

Palavras-chave: arritmias cardíacas, fibrilação atrial, acidente vascular encefálico.

Variáveis	Grupo FA		
	Todos N=12	Homens N=5	Mulheres N=7
Idade, anos, média ± DP	69,66 ±13,56	63,49 ±14,4	69,19 ±13,56
Diagnóstico de FA			
FA prévio	4	(3,8%)	(3,9%)
FA durante a internação	8	(1,9%)	(3,9%)
Sem diagnóstico	87	46 (90,2%)	41 (85,41%)

Legenda: DP: desvio padrão, FA Fibrilação atrial

Fonte: Autores